

# Notas dispersas

(Excertos)<sup>1</sup>

Søren Kierkegaard

A relação entre Schelling e Hegel é, no fundo, esta: Schelling chegou a abolir *a coisa em si* (*das Ding an sich*) em virtude do absoluto, abolindo este jogo de sombras do outro lado, para fazer aparecer tudo deste lado. Mas Schelling *chegou* ao absoluto, à indiferença, ao zero, de onde, no fundo, ele não tinha partido, mas significava que por trás do absoluto, não havia nada. Hegel, contudo, pensou posteriormente ter chegado longe o bastante, do outro lado do absoluto, para tomar *o impulso*. A filosofia de Schelling está em repouso, a hegeliana afirma ter encontrado *o impulso*, o impulso do método.

\*

... minha existência é uma absurdidade (um absurdo) ...

\*

O que é humano? A igualdade entre os homens. A desigualdade é inumana.

\*

A paixão de Cristo é, no fundo, o sofrimento da alma.

\*

Morrer, é nascer.

---

<sup>1</sup> KIERKEGAARD, SØREN. **Journal** (extraits) - 1846-1849. Traduit du danois par Knud Ferlov et Jean-J. Gateau. Paris: Gallimard, 1954. 407p. (Les Essais; LXX). Tradução de Marquessuel Dantas de Souza.